

**Identificação do perfil dos profissionais contábeis dos escritórios do município de
Marabá, Estado do Pará, Brasil**

**Identification of the profile of accounting professionals in the offices municipality of
Marabá City, Pará State, Brazil**

**Identificación del perfil de profesionales contables en las oficinas del municipio de
Marabá, Estado del Pará, Brasil**

Recebido: 24/04/2020 | Revisado: 27/04/2020 | Aceito: 01/05/2020 | Publicado: 03/05/2020

David Nogueira Silva Marzzoni

ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-0004-8739>

Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará, Brasil

E-mail: davidmarzzoni@gmail.com

Leonnam Massias Rodrigues

ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-0013-125X>

Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará, Brasil

E-mail: leos.351@hotmail.com

Resumo

O presente artigo tem como objetivo identificar o perfil dos profissionais contábeis dos escritórios de contabilidade da cidade de Marabá- PA. Trata-se de uma pesquisa de natureza exploratória e descritiva com abordagem quantitativa. O perfil do profissional contábil vem sendo sofrendo modificações, em virtude das novas plataformas digitais de registro contábil e de uma cobrança por uma participação mais ativa nas tomadas de decisão. A amostra foi composta por 20 questionários, distribuídos em 20 escritórios de contabilidade (Marabá- PA). A pesquisa foi realizada no período de 15 a 23 de outubro de 2019 e posterior análise, com a exposição de gráficos e tabelas dos dados pesquisados. Os resultados propiciaram à identificação de fatores que influenciam a escolha dos escritórios na fase de contratação dos contadores, a identificar a universidade de origem dos candidatos, as dificuldades de alguns contadores com a tecnologia entre outros. Dentre os dados pesquisados, pode-se identificar ainda a predominância do sexo masculino nos escritórios contábeis, numa faixa etária de até

34 anos, além de demonstrar claramente um novo perfil profissional contábil se comparado ao antigo, onde o capital intelectual se valoriza a cada dia. E assim se conclui que as vagas são ocupadas por contabilistas atentos às necessidades das empresas, capazes de fornecer informações e soluções objetivas e confiáveis para a administração das mesmas e exercendo sua profissão com ética e responsabilidade.

Palavras-chave: Perfil contábil, Profissionais, Mercado de trabalho.

Abstract

This article aims to identify the profile of accounting professionals in accounting offices in the city of Marabá-PA. It is an exploratory and descriptive research with a quantitative approach. The profile of the accounting professional has been undergoing changes, due to the new digital accounting record platforms and a charge for a more active participation in decision making. The sample consisted of 20 questionnaires, distributed in 20 accounting offices (Marabá-PA). The research was carried out from 15 to 23 October 2019 and subsequent analysis, with the display of graphs and tables of the researched data. The results enabled the identification of factors that influence the choice of offices in the hiring phase of accountants, the identification of the candidates' home university, the difficulties of some accountants with technology, among others. Among the researched data, it is still possible to identify the predominance of males in accounting offices, in an age range of up to 34 years, in addition to clearly demonstrating a new professional accounting profile compared to the old one, where intellectual capital is valued every day. . And so it is concluded that the vacancies are occupied by accountants attentive to the needs of companies, capable of providing objective and reliable information and solutions for their management and exercising their profession with ethics and responsibility.

Keywords: Accounting profile, Professionals, Labor market.

Resumen

Este artículo tiene como objetivo identificar el perfil de los profesionales de contabilidad en las oficinas de contabilidad en la ciudad de Marabá-PA. Es una investigación exploratoria y descriptiva con un enfoque cuantitativo. El perfil del profesional contable ha sufrido cambios, debido a las nuevas plataformas de registros de contabilidad digital y un cargo por una participación más activa en la toma de decisiones. La muestra consistió en 20 cuestionarios, distribuidos en 20 oficinas de contabilidad (Marabá-PA). La investigación se llevó a cabo del 15 al 23 de octubre de 2019 y su posterior análisis, con la visualización de gráficos y tablas de

los datos investigados. Los resultados permitieron la identificación de factores que influyen en la elección de oficinas en la fase de contratación de contadores, la identificación de la universidad de origen de los candidatos, las dificultades de algunos contadores con tecnología, entre otros. Entre los datos investigados, todavía es posible identificar el predominio de los hombres en las oficinas de contabilidad, en un rango de edad de hasta 34 años, además de demostrar claramente un nuevo perfil de contabilidad profesional en comparación con el anterior, donde el capital intelectual se valora todos los días. . Y así se concluye que las vacantes están ocupadas por contadores atentos a las necesidades de las empresas, capaces de proporcionar información objetiva y confiable y soluciones para su gestión y ejercer su profesión con ética y responsabilidad.FG

Palabras clave: Perfil contable, Profesionales, Mercado laboral.

1. Introdução

Diante das mudanças políticas, econômicas e sociais, o mercado de trabalho tem priorizado o profissional que, além de competente e capacitado, seja comprometido com seu campo de atuação. Zanluca (2012) destaca que o contabilista é um profissional que trabalha com a área econômica, financeira e patrimonial de uma ou mais organizações, é o responsável pelos registros dos atos e fatos, elaboração das demonstrações contábeis. Daí a importância da atualização entre os profissionais contábeis, para que atendam com validade as necessidades do mercado. Segundo Marion (2008) essa atualização baseia-se em ambientar as constantes alterações que vem ocorrendo na economia mundial e que afeta o mercado.

Segundo pesquisa do Conselho Federal de Contabilidade (CFC, 2012), o mercado busca contratar profissionais contábeis com várias habilidades e competências, com proatividade, senso de integridade e responsabilidade. Sendo assim, essa pesquisa busca saber: Qual o perfil dos profissionais de contabilidade demandado nos escritórios contábeis do município de Marabá? Neste contexto, o objetivo do estudo é justificado por meio de uma pesquisa sobre o perfil dos profissionais contábeis que receberam destaque empresarial na cidade, no entanto pouco se explorou sobre o perfil dos profissionais contábeis do município.

O município de Marabá consta atualmente com 271.594 habitantes (senso, IBGE 2017). E houve uma melhora do consumo de acordo Associação Comercial e Industrial de Marabá, com isso fez o comércio crescer em 2018. Esse aumento do setor comercial traz expectativas dos empregadores, dos clientes e dos diversos stakeholders contribuiu para o fortalecimento do mercado que havia sofrido uma baixa nos últimos anos (ACIM, 2017).

Neste sentido, Sá (2012) entende que no Brasil, dentre os desafios enfrentados pelo contador dois se destacam, e ganharam maior visibilidade: as necessidades de constante atualização e a gestão do negócio.

Para Souza (2010), os escritórios buscam contadores que tenham uma participação nas questões de tomada de decisões, não basta mais que apenas registre é importante que o profissional se relacione com os outros colaboradores, através de um comportamento harmônico e dinâmico.

Ademais, este trabalho tem o compromisso de demonstrar o perfil de contador com as habilidades e competências, exigido pelos escritórios de contabilidade da cidade de Marabá – PA, levando em consideração a necessidades do mercado. A pesquisa também tem a pretensão de oferecer contribuições para os profissionais do meio acadêmico, que trabalham na formulação do currículo do curso de ciências contábeis das instituições de ensino superior da região e conseqüentemente para o melhoramento dos escritórios e crescimento pessoal dos profissionais da contabilidade.

2. Fundamentação Teórica

2.1 Profissional contábil

O profissional contábil tem que ter um grande conhecimento da aplicabilidade da legislação que norteia a sua profissão (Bungarim, 2010). Bem como dos riscos e penalidades que está sujeito no dia-a-dia no exercício desta. Limeira (2006, p. 88) enuncia, onde houver uma empresa, haverá um contador, seja na sua criação, ou no acompanhamento de seu desenvolvimento, a empresa obrigatoriamente contará com este profissional. Que deve sempre estar bem informado e atualizado de seus conhecimentos através de estudos pertinentes a sua área de atuação (Marion, 2008).

Atualmente o perfil do Contador vem se modificando e assim, até mesmo o conceito de emprego passa por uma intensa e constante transformação, que traz novas tendências de mercado, qualificação e comportamento. O perfil do Contador moderno é o de um profissional de valor que precisa adquirir muitas habilidades e novos conhecimentos.

As empresas estão mudando muito rapidamente e com certeza surpreenderá a muitos, pois a vinda de empresas estrangeiras para o Brasil trouxe e ainda trará muitas oportunidades aos profissionais da Contabilidade (Marion, 2008).

Neste sentido, Oliveira e Arruda (2008) entende que no Brasil, esse cenário implica

em um novo perfil, que possibilitará aos profissionais contábeis brasileiros desenvolverem habilidades necessárias para contribuir na gestão das organizações e atuarem em prol de sua continuidade. Farias e Lima (2009), corrobora com esse pensamento de que profissional contábil tem que ter capacidade criativa, ser inteligente, proativo, ter alta integridade, não pode ter medo de arriscar, compreender a sistemática econômico-financeira, capacidade de comunicação, política e social.

Em outras palavras entender os aspectos técnicos dos negócios, e procurar estudar a situação da empresa, estando sempre atualizado para prestar assessoria ou consultoria, e por meio dessas compreensões e consciência, promover o desenvolvimento financeiro da empresa. Sobre a exigência do nível de conhecimento do profissional de contabilidade, o Prof. Paulo Cosenza em seu artigo publicado na revista Brasileira de Gestão de Negócios (2009, p.27) diz:

Contador tem destaque como profissional onde a economia desenvolve. No Brasil, na década de 1960, o profissional contábil era chamado de “guarda-livros”. Este conceito está mudado. Atualmente a Contabilidade no Brasil, está voltada para o enfoque gerencial, e não somente interessada em registrar os acontecimentos e atender o fisco. Conhecer o passado ajuda a entender o presente e construir um futuro melhor para nossa profissão. (Revista Brasileira de Gestão de Negócios, 2009, p.27)

De acordo com Faria e Queiroz (2009, p. 03), “o profissional contábil precisa ser visto como um comunicador de informações essenciais à tomada de decisões, pois a habilidade em avaliar fatos passados, perceber o presente e prever eventos futuros pode ser compreendido como fator preponderante ao sucesso empresarial. ” Logo percebe-se que o perfil do profissional da contabilidade atual foi sendo moldado ao longo do tempo, à medida que a ciência foi evoluindo, em meio a um conjunto de fatores facilitados por períodos históricos diferenciados.

De acordo Bungarim (2010) há uma alteração de um perfil que outrora se preocupava basicamente em atender as exigências fiscais e tributárias para uma contabilidade que visa assessorar e fornecer informações a seus usuários de forma gerencial.

Para Oliveira, et al. (2009 p.1-3), “Vivemos hoje a era do conhecimento, do capital intelectual, é este capital que as empresas estão procurando, principalmente no setor contábil, profissionais que possam interagir e estudar as realidades políticas, sociais e financeiras”. A maioria dos estudos tratando sobre o perfil do contador fortalece a ideia de que as empresas precisam de profissionais contábeis que ajudem no processo decisório, interpretando as informações e não apenas de “serviços de despachantes contábeis”.

Com o uso das novas plataformas digitais, softwares e aplicativos de celulares e o papel de liderança do contador, Chiomento (2012) afirma que novas habilidades são necessárias para o profissional de contabilidade. Exemplo:

- a) Capacidade de atualização constante;
- b) Criatividade;
- c) Visão altamente futura e estratégica;
- d) Desenvolvimento de atividades com comunicação, informação e tecnologia;
- e) Desenvolvimento de valores adicionados como análise de negócios, estratégias e apoio em decisões;
- f) Desenvolver-se em vez de reagir;
- g) buscar novas ideias.

Para Cosenza (2001), aqueles profissionais que não procurarem aumentar seus conhecimentos, bem como não estiverem preocupados em se reciclar e atualizar, tornar-se-ão secundários, dispensáveis, e acabarão ficando numa espécie de limbo organizacional. O mercado demandará profissionais que tenham a capacidade de perceber as mudanças no ambiente mundial e consigam saber seus limites de atuação.

Nesse sentido, as universidades têm uma participação muito importante na formação técnica do profissional da área contábil. Através delas, o profissional contábil adquire os conhecimentos necessários para ingressar no mercado de trabalho. Assim, segundo Chiomento (2012), para que o profissional contábil desenvolva sua carreira de forma eficaz, inclusive durante sua graduação, é importante identificar as habilidades e conhecimentos demandados pelo mercado de trabalho.

Portanto, com a era do conhecimento, surge uma nova fase no desenvolvimento dos profissionais contábeis e das organizações, uma vez que essas empresas não poderão passar despercebidas ou alheias ao surgimento das mudanças ocorridas em torno da informação e das riquezas patrimoniais.

2.2 Área de atuação

O profissional de contabilidade pode atuar em diversos locais, como em grandes empresas, escritórios, consultoria financeira, perícia contábil, controller, em órgãos públicos. Lembrando que para exercer a profissão contábil, é obrigatório o profissional se submeter ao

o exame de suficiência e ser aprovado no teste.

Takakura (2003), o exame de suficiência do Conselho Federal de Contabilidade é uma prova avaliativa aplicada aos bacharéis em ciências contábeis, o exame contábil assegura que os contadores profissionais e estudiosos do meio, possam legitimar seus conhecimentos, habilidades. Contudo mesmo que a pessoa se forme em ciências contábeis e, posteriormente seja aprovado no exame do CFC, o mercado de trabalho continuará sendo o maior julgador da qualidade do profissional contábil.

O contador deve estar preparado para toda esta nova era da informação e as formas de utilização das plataformas tecnológicas, inseridas aos procedimentos contábeis. Pesquisa realizada por Cordeiro e Duarte, (2006) demonstra que o mercado tem buscado por profissionais contábeis de responsabilidade e compromisso, que seja uma pessoa dinâmica, bem informada, que detém as informações, e sabe utilizá-las e retransmiti-las.

Segundo Peleias (2008), em virtude do tempo, o profissional mais velho detém de uma formação mais humana, com uma visão holística para entender o meio econômico, político, social e cultural, qualificado para tomar decisões em mundo globalizado, diversificado e interdependente.

Para Fahl e Manhami (2006) o contador também passou a ser figura importante e essencial no auxílio de chefes do Estado como prefeitos e governadores, pois verifica a conformidade dos atos de gestão orçamentária e financeira no sistema de contabilidade, de ajustes ou contratos da Administração Pública.

Em relação as expectativas da sociedade sobre a profissão contábil, Franco (2006) afirma que o mercado espera que o profissional conheça muito bem sua área de atuação e todas as técnicas que permeiam a profissão, e seja capaz de enxergar as diversas interligações da sua área de conhecimento com outras.

Segundo Marion (2008, p, 29), o mercado de trabalho para contadores é o que mais proporciona oportunidades para o profissional, com um leque opções para atuar no mercado de trabalho. Portanto, na atualidade, torna-se crucial o debate sobre questões que abordem temas relacionados à figura do contador no que se refere à caracterização e adequação do perfil desse profissional.

3. Método

Este trabalho inicia com a primeira fase por meio de uma revisão bibliográfica comentada, em seguida o próximo conteúdo foi produzido com base em informações

levantado a partir de um questionário fechado entregue aos escritórios de contabilidade, resultando em uma pesquisa básica. Por um período de quinze dias foram visitados vinte e seis escritórios de contabilidade de Marabá - PA (dentre eles, cinco contadores não se dispuseram a colaborar com a pesquisa e um não foi encontrado em seu escritório) e foram entrevistados os contadores responsáveis sobre questões referentes ao perfil do profissional contábil requisitado no município. As técnicas de pesquisa buscaram caracterizar o perfil de profissionais que são geralmente contratados pelas empresas, e o instrumento de coleta de dados foi dividido em duas fases:

1ª Entrevista direta estruturada: Aplicação por meio de um questionário modelo com informações quali-quantitativas, onde entrevistador se submete a perguntas fechadas dentro do contexto e do objetivo da investigação.

2ª Análise dos Dados: Os dados coletados por meio do trabalho de campo que buscou compreender as tendências com base nas maiores incidências em cada questão de pesquisa. Em um primeiro momento estas foram tabuladas, resumidas e agrupadas por semelhança, na sequência, após a identificação promoveu-se a análise crítica comparativa com os resultados encontrados.

No que se refere aos objetivos, essa pesquisa se classifica como descritiva, por ter o interesse de descrever o perfil profissional contábil. A pesquisa também usou o procedimento bibliográfico e de análise de conteúdo, por definir as variáveis e tópicos literários relacionados ao tema, por fim, depois de estruturadas as descobertas do trabalho, fundamentaram-se as conclusões e considerações finais da pesquisa.

4. Análise de Resultados

4.1 Perfil do profissional contábil

Nesta subseção, aponta as características que predomina para contratação dos contadores de acordo com a pesquisa dos participantes. A Tabela 1 apresenta distribuição do perfil profissional para as vagas de contador demandado pelo município de Marabá- PA por: qualificação acadêmica, experiência profissional, raça, gênero, língua estrangeira, faculdade de origem, faixa etária idade, perfil pessoal.

Tabela 1 – Amostra – Características do perfil do contador para contratação.

| Características | Fundamental | Importante | Irrelevante | Total % | Amostra |
|---------------------------|-------------|------------|-------------|---------|---------|
| Qualificação Acadêmica | 75% | 25% | 0% | 100% | 20 |
| Experiência Profissional | 90% | 10% | 0% | 100% | 20 |
| Raça | 0% | 0% | 100% | 100% | 20 |
| Gênero | 0% | 0% | 100% | 100% | 20 |
| Língua Estrangeira | 5% | 95% | 0% | 100% | 20 |
| Faculdade de Origem | 10% | 80% | 0% | 100% | 20 |
| Faixa Etária Idade | 0% | 0% | 100% | 100% | 20 |
| Habilidades Interpessoais | 35% | 60% | 5% | 100% | 20 |
| Habilidades Tecnológicas | 90% | 10% | 0 | 100% | 20 |

Fonte: Elaborado pelo autor: dados da pesquisa (2019)

Assim, é notório que as empresas desejam profissionais com experiência e qualificação, conforme demonstra a tabela 1. Além disso, as Habilidades interpessoais e tecnológicas vêm sendo um critério bastante importante para os escritórios para admissão de novos contadores conforme resultado da pesquisa.

Portanto, acerca do assunto, autores como Farias e Lima (2012) discutem que o perfil do contador precisa “abrir” espaço para um novo, ou seja, aquele profissional que tenha como característica ser mais arrojado, estratégico, flexível e minucioso que deve acompanhar os avanços tecnológicos na área contábil.

4.2 Qualificação acadêmica

Em relação à qualificação acadêmica, pode-se observar na Tabela 2 que apenas 20% dos entrevistados na pesquisa apontaram a qualificação acadêmica como fato de maior relevância para contratação.

Tabela 2 – Fator para admissão.

| PRINCIPAL FATOR PARA ADMISSÃO | AMOSTRA | FREQ. % |
|-------------------------------|---------|---------|
| QUALIFICAÇÃO ACADÊMICA | 4 | 20% |
| EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL | 16 | 80% |
| TOTAL | 20 | 100% |

Fonte: Elaborado pelo autor: dados da pesquisa (2019).

Conforme alguns entrevistados a formação e a atualização constante dos profissionais é considerado como uma maneira de somar pontos no currículo, e assim oferecer um aumento de salário ou uma promoção. De maneira geral, os profissionais mais qualificados são muito bem-vistos e claro necessários no mercado de trabalho (MACHADO, FREITAS e OLIVEIRA, 2012).

Mediante a formação de um profissional competente e consciente de suas atribuições, no que diz respeito a esse assunto, Oliveira, *et al.* (2009) explica que o profissional contábil necessita de qualificação profissional continuada, no sentido da criação de um perfil onde se possa ter o compromisso e competência no exercício de sua função, resultando assim em uma melhor tomada de decisão.

A pesquisa deixa claro o interesse dos escritórios por profissionais com maior experiência profissional, onde 80% dos entrevistados afirmaram a experiência como fator principal para admissão.

4.3 A participação feminina no mercado contábil

A presente pesquisa revelou que no município de Marabá-PA, na área contábil as mulheres não se destacam nas ocupações das vagas, já que os percentuais de 45% são de contadoras no presente município, diferente dos homens, onde 65% se faz presente na profissão atualmente em Marabá.

Tabela 3 - Gênero.

| CONTADORES NOS ESCRITÓRIOS POR GÊNERO | AMOSTRA | FREQ.% |
|---------------------------------------|---------|--------|
| HOMENS | 11 | 65% |
| MULHERES | 9 | 45% |
| TOTAL | 20 | 100% |

Fonte: Elaborado pelo autor: dados da pesquisa (2019).

Em relação ao assunto, Limeira (2006) destaca que apesar das mulheres atuarem há pouco tempo no mercado de trabalho, elas conseguiram muitos avanços, mas as próprias conquistas impõem novos desafios. Ainda conforme os autores, os dados do senso (IBGE, 2017) revelam uma tendência na redução das desigualdades de gênero no mercado de trabalho, visto que é crescente a participação das mulheres, e é notório o aumento de sua importância na economia.

4.4 Idioma estrangeiro para o profissional de contabilidade

Outro assunto avaliado na pesquisa refere-se ao conhecimento de um idioma estrangeiro. Especificamente perguntou-se ao contratante se faz alguma exigência para que o candidato a uma vaga de contador domine um segundo idioma, 95% dos entrevistados afirmaram não fazer a exigência. Todavia, 80% dos escritórios consideram importante o candidato dominar outro idioma, tendo em vista que as ferramentas tecnológicas usuais na contabilidade passam por uma interação com vários termos estrangeiros.

Observando o resultado da pesquisa sobre o domínio de uma língua estrangeira conforme indicado na Tabela 4, percebe-se que os entrevistados da cidade de Marabá- PA consideram pouco relevante o domínio de um novo idioma.

Tabela 4 - Idioma estrangeiro.

| EXIGÊNCIA POR UM SEGUNDO IDIOMA | AMOSTRA | FREQ.% |
|---------------------------------|---------|--------|
| SIM | 1 | 5% |
| NÃO | 19 | 95% |
| TOTAL | 20 | 100% |

Fonte: Elaborado com base nos dados da pesquisa (2019).

No mercado de Contabilidade é notório que a concorrência é cada vez mais presente, e possuir diferenciais que agreguem valor ao seu currículo, torna-se cada vez mais necessário para se destacar entre tantos candidatos. Os resultados da pesquisa no município deixaram claro que os escritórios de contabilidade consideram um grande diferencial o domínio de uma língua estrangeira.

Para Assunção e Silva (2012) a língua estrangeira, preferencialmente o inglês, aparece como importante diferencial no perfil dos candidatos, destacando a habilidade de comunicação e concluí que profissionais contábeis que dominam mais de um idioma recebem um salário 36% maior dos que não dominam.

4.5 O peso da instituição acadêmica

O estudo de Koyama, Silva e Oliveira (2010) demonstra que, quem acha que apenas estudar em uma universidade renomada terá sempre um diferencial para competir no mercado está recorrendo ao equívoco.

Conforme Zanluca (2012) apesar do esforço das principais instituições de formação acadêmica no país, insistem que o nome da universidade influencia no mercado de trabalho. Os entrevistados na pesquisa foram categóricos em afirmar que a experiência profissional conta mais na hora da escolha dos candidatos do que a instituição de ensino onde estudou. Onde 90% afirmaram desconsidera a instituição de ensino com critério de seleção.

Tabela 5 - Instituições de Ensino.

| CONSIDERA INSTITUIÇÃO DE ENSINO NA CONTRATAÇÃO | AMOSTRA | FREQ.% |
|--|---------|--------|
| SIM | 18 | 90% |
| NÃO | 2 | 10% |
| TOTAL | 20 | 100% |

Fonte: Elaborado pelo autor: dados da pesquisa (2019)

Os resultados dos estudos na cidade de Marabá- PA conduz para o mesmo entendimento, de que a vivência profissional tem mais valor, que a universidade onde os candidatos estudaram, conforme indicado na Tabela 5, onde 90% dos entrevistados foram contundentes em marcar a opção que não consideravam a faculdade como critério de seleção.

4.6 Perfil quanto faixa etária

Não levando em consideração o fator idade, é interessante notar que apesar dos escritórios optarem por jovens, a experiência técnica na área é o principal item avaliado para a contratação. Dos entrevistados na pesquisa 1 (um) a cada 5 (cinco) são indiferentes quanto à faixa etária, 50% optaram por profissionais de contabilidade com a idade entre 21 a 29 anos. Os demais escritórios 30% responderam preferir profissionais com a faixa etária de 30 a 39 anos e nenhum entrevistado marcou a opção acima de 40 anos.

Tabela 6 - Faixa Etária.

| QUANTO A FAIXA ETÁRIA DE IDADE | AMOSTRA | FREQ.% |
|--------------------------------|---------|--------|
| De 21 a 29 anos | 10 | 50% |
| De 30 a 39 anos | 6 | 30% |
| Acima de 40 anos | 0 | 0% |
| Indiferente | 4 | 20% |
| Total | 20 | 100% |

Fonte: Elaborado pelo autor: dados da pesquisa (2019)

4.7 Características pessoais

A pesquisa destacou que 60% dos entrevistados preferem contadores com boas habilidades interpessoais que significa uma boa comunicação, capaz de se relacionar bem com outros profissionais e gerar resultados satisfatórios dessas conexões.

Tabela 7 - Características pessoais.

| CARACTERÍSTICAS PESSOAIS CRUCIAIS | AMOSTRA | AMOSTRA% |
|-----------------------------------|---------|----------|
| Habilidades Interpessoais | 12 | 60% |
| Habilidades Técnicas | 8 | 40% |
| Total | 20 | 100% |

Fonte: Elaborado pelo autor: dados da pesquisa (2019)

De acordo com a pesquisa apurou-se que os escritórios de contabilidade estão cada vez mais criteriosos em relação aos seus profissionais, além das habilidades técnicas, um bom contador precisa possuir um conjunto de características pessoais que podem ser muito úteis para os escritórios. De acordo Marion (2008) atualmente, os principais requisitos para a efetivação e a permanência são: descrição, assertividade, equilíbrio emocional responsabilidade e fortes princípios éticos. Atributos importantes para o exercício da profissão, os quais não se resumem apenas as questões contábeis.

4.8 Tecnologia da informação (ti) na contabilidade

Os dados encontrados nesta pesquisa mostram que os candidatos a um cargo de contador em média possuem nível básico de informática, onde 20% dos entrevistados informaram que os candidatos possuem nível avançado, 30% nível intermediário e 50% possuíam apenas conhecimento básico de informática, revelando uma fraqueza dos

candidatos, onde boa parte tem apenas noções de informática, e a maioria não domina as ferramentas de TI, habilidade fundamental para um bom profissional contábil.

Tabela 8: Nível de conhecimento de informática.

| NÍVEL DE CONHECIMENTO EM INFORMÁTICA | AMOSTRA | TOTAL % |
|--------------------------------------|---------|---------|
| Básico | 10 | 50% |
| Intermediário | 6 | 30% |
| Avançado | 4 | 20% |
| Total | 20 | 100% |

Fonte: Elaborado pelo autor: dados da pesquisa (2019)

A pesquisa revela que os escritórios de contabilidade do município de Marabá valorizam profissionais que domina conhecimento da área da informática. Visto que, softwares e aplicativos são instrumentos essenciais para os contadores cumprir as tarefas com maior produtividade, eficiência e agilidade.

5. Considerações Finais

O objetivo da pesquisa foi alcançado, pois, identificou-se o perfil dos profissionais contábeis dos escritórios de contabilidade da cidade de Marabá-PA, por meio de uma pesquisa de campo, com 20 escritórios de contabilidade que fizeram parte da amostra. A pesquisa revela que a maioria dos profissionais atuantes nos escritórios de contabilidade em Marabá-PA é do sexo masculino, casado, e numa faixa etária que corresponde entre 24 e 34 anos de idade. E revela ainda uma preferência por pessoas que tenham alguma experiência na área contábil, contudo, fica claro que não é apenas esse fator que influencia na escolha.

De acordo com o que foi proposto pela pesquisa as expectativas do mercado vão além do que se espera da formação acadêmica, com a verificação e descrição do perfil profissional contábil do município. É notável a diferença do que o mercado de trabalho almeja e valoriza em um perfil profissional contábil, entre o direcionamento da formação das universidades.

A partir desse resultado, pode-se concluir que é essencial buscar complemento para o desenvolvimento acadêmico por meio de atividades extracurriculares. Sugere-se que novas pesquisas sejam realizadas a fim de verificar o nível de satisfação dos profissionais dos escritórios contábeis de Marabá-PA.

Referências

Associação Comercial e Industrial de Marabá. Anuário Estatístico do Pará (2018). FAPESPA. Belém, PA.

Assunção, A. B. A., & Silva, J. D. G. (2012). Comportamento dos contadores diante de uma visão otimista ou pessimista de um ambiente econômico fictício. In: ENANPAD – Encontro da associação nacional de pós-graduação e pesquisas em administração, 36., 2012, Rio de Janeiro.

Brasil (1988). Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, de 5 de outubro de 1988. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/Constituicao>. Acesso em 19/10/2019.

Bungarim, M. C. C. (2010). Artigo: Nova Lei qualifica contadores e técnicos contábeis <http://contabilidadepublica.wordpress.com/2010/06/28/nova-lei-qualificacontadores-e-tecnicos-contabeis-entre-as-regras-esta-a-exigencia-de-aprovacao-em-exame-desuficiencia-para-obter-o-registro-profissional>.

Chiomento, D. O. (2018). Vantagem para o Brasil, desafio para a Contabilidade Brasileira. Disponível em <http://www.crcsp.org.br/>. Acesso em 12/10/2019.

Conselho Federal de Contabilidade (2012) - Pesquisa Perfil do Profissional da Contabilidade. Revista de Administração e Contabilidade. Faculdade de Unaí/MG. v. 12, p. 13-27.

Cosenza, P.C. (2001). Perspectivas para a profissão contábil num mundo globalizado: um estudo a partir da experiência brasileira. Revista do Conselho Federal de Contabilidade 42-63.

Instituto Brasileiro de Geografia E Estatística. (2018). Perfil dos Estados. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>>. Acesso: 29/10/2019.

Fahl, A. C., & Manhami, L. P. (2006). As perspectivas do profissional contábil e o ensino da contabilidade. Revista de Ciências Gerenciais da Anhanguera Educacional, v.10, n.12.

Farias, J. C., & Lima, F.T. (2009). Contabilidade empresarial. 15. ed. São Paulo: Atlas.

Faria, A. C., & Queiroz, M. R. B. (2009). Demanda de profissionais habilitados em contabilidade internacional no mercado de trabalho da cidade de São Paulo. Revista Universo Contábil, Blumenau, v. 5, n. 1, p. 55-71, jan.

Franco, H. (2009). A contabilidade na era da globalização. São Paulo: Atlas.

Holland, C. B. (2001). A Profissão de Contador na Atualidade, e Sugestões para o Seu Futuro. Boletim do IBRACON, Revista da Associação de Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade – ANEFAC, e Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo.

Limeira, A. L. F. (2006). Contabilidade para executivos. 7. ed. Rio de Janeiro: FGV.

Koyama, C. M., Silva, D. C., & Oliveira, C. R. (2010). O perfil do profissional contábil e as diretrizes de uma nova grade curricular. Revista de Estudos Contábeis, Londrina, v. 1, p. 57-76.

Machado, D. G., Freitas, L., & Oliveira, A. F. (2012). Exigências do Mercado de Trabalho para o profissional contábil: um estudo realizado no Rio Grande do Sul. Revista do Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul, v. 148, p. 40-56.

Marion, J. C. (2008). Contabilidade Básica. 9ª ed. São Paulo: Editora Atlas S.A.

Oliveira, L. M. T., & Arruda, J. A. (2008). O perfil do profissional contábil de Unaí-MG. Revista de Administração e Contabilidade. Faculdade de Unaí/MG. v. 2, p. 43-47.

Oliveira, M. P. (2009). Orientações para Formação e Capacitação Continuada: Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental. Brasília: Ministério do Planejamento.

Peleias, I. R. (2008). Identificação do perfil profissiográfico do profissional de contabilidade requerido pelas empresas, em anúncios de emprego na Região Metropolitana de São Paulo. Base - Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos, Porto Alegre, v. 5, n. 2, p. 131

Sá, A. L. (2002). “Evolução e Futuro da profissão Contábil”. P.1-3. Bahia. Disponível em: <http://www.icteba.org.br/>. Acesso em: 21 de set. 2019.

Souza, S. P. (2018). O novo perfil do profissional de contabilidade na nova era. Disponível em:<< <https://semanaacademica.org.br/system/files/artigos/artigosimarlisouzapdfcorreto.pdf>>> Acesso em: 20 nov. 2019.

Souza, M. A. (2010). A Contabilidade e a Informática: Parceria do sucesso. Disponível em <<<http://www.artigonal.com/informatica-artigos/contabilidade-e-informaticaparceria-de-sucesso-1935448.html>. >>. Acesso em 19 set. 2018.

Takakura, M., & SILVA, R. M. (2018). Perfil necessário de um profissional. Disponível <<http://www.icteba.org.br/>>. Acesso em: 7 de nov. 2019.

Teixeira, F. S. (2012). Contabilidade: Uma breve história no tempo. p. 12. Ipatinga. Disponível em: <http://www.unilestemg.br/>. Acesso em 27 de novembro de 2019.

Weefort, E. F. J., Vanzo, G. F. S., & Oliveira, A. B. S. (2009). Conhecimentos e habilidades para atuar no ramo internacional de negócios: a relevância do ensino de contabilidade internacional na percepção de alunos do curso de graduação em ciências contábeis. Revista Brasileira de Gestão de Negócios – FECAP. v. 7, n. 18.

Zanluca, J. C. (2012). Artigo eletrônico: O Perfil do Contabilista no Século XXI. <Http://www.portaldecontabilidade.com.br/noticias/perfil_contador.htm>. Acesso em 27 de set. 2019.

Porcentagem de contribuição de cada autor no manuscrito

David Nogueira Silva Marzzoni – 50%

Leonnam Massias Rodrigues– 50%